**Oferta complementar**

***Do verbo ao número***

**2025/2026**

**Índice**

[Introdução 2](#_Toc175753575)

[Do verbo ao número 3](#_Toc175753576)

[Objetivos 3](#_Toc175753577)

[Destinatários 3](#_Toc175753578)

[Metodologia 4](#_Toc175753579)

[Sugestões de “caminhos” que se entrelaçam em múltiplas interações: 4](#_Toc175753580)

[Aspetos a ter em consideração na interação das duas disciplinas: 4](#_Toc175753581)

[Exemplo metodológico 4](#_Toc175753582)

[Sugestões de livros para aplicar na sala de aula 5](#_Toc175753583)

[Avaliação 6](#_Toc175753589)

[Critérios de avaliação 8](#_Toc175753590)

|  |
| --- |
| Introdução |

O presente documento pretende dar cumprimento ao definido no n.º 9 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, quanto à criação de uma nova disciplina no âmbito da Oferta Complementar, nos diferentes ciclos do ensino básico. Pretende-se, com esta iniciativa, que haja um enriquecimento do currículo através da criação das disciplinas “Do Verbo ao Número”, no primeiro ciclo, e “Cultura & Conhecimento”, nos segundo e terceiro ciclos, que, embora com individualidade, se pretendem transdisciplinares e que congreguem aprendizagens e competências desenvolvidas noutras disciplinas.

Este documento propõe-se ser um instrumento orientador do trabalho a desenvolver pelos docentes, um documento flexível e adaptativo às necessidades, que deve ser reajustado de acordo com o contexto e as circunstâncias no momento.

|  |
| --- |
| Do verbo ao número - 1º ciclo |

No dia-a-dia de sala de aula percebemos a dificuldade em despertar o interesse dos alunos para com a disciplina de Matemática, contudo, e não sendo razão de satisfação, o desinteresse aparenta ser generalizado, atingindo não apenas a disciplina de Matemática, mas grande parte das outras disciplinas. Urge por isso, procurar novas metodologias para provocar no aluno o aumento de interesse.

Entre os estudiosos da pedagogia, encontramos inúmeras referências às potencialidades da Literatura Infantojuvenil enquanto possível caminho para apresentação das noções matemáticas presentes no dia-a-dia da criança de uma forma contextualizada e principalmente diferente. Desta forma, a aprendizagem torna-se mais significativa, mais envolvente e integrada, materializando a natureza transdisciplinar do conhecimento.

|  |
| --- |
| Objetivos |

A criação desta oferta complementar tem como objetivo geral o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos através da leitura de diferentes obras da literatura infantojuvenil. Além deste macro objetivo, pretende-se também:

1. Adotar a transversalidade como metodologia de ensino e aprendizagem, tendo em conta uma gestão mais flexível do currículo;
2. Encontrar estratégias adequadas para colmatar dificuldades no ensino e na aprendizagem do Português e da Matemática, tendo em conta uma articulação consistente entre estas duas disciplinas no 1.º ciclo.
3. Explorar, na literatura, contextos para questões matemáticas, e na matemática contextos para questões textuais.
4. Proporcionar situações em sala de aula e noutros contextos que encorajem os educandos a:
	1. Compreender e familiarizar-se com a linguagem matemática e a linguagem formal;
	2. Trabalhar com conceitos de vida real através da resolução de problemas.

|  |
| --- |
| Destinatários |

Alunos do 1ºciclo do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro.

|  |
| --- |
| Metodologia  |

Como ponto de partida, propõe-se a leitura dos livros e ou trechos selecionados. A narrativa simula uma situação concreta em que a matemática aparece contextualizada.

Posteriormente, levar-se-ão a efeito questionários previamente elaborados/pensados sobre as histórias e identificamos os elementos matemáticos presentes nelas. Levar-se-á a cabo a conceituação dos elementos matemáticos desconhecidos e recordar-se-ão os já conhecidos. Os alunos serão estimulados a criar pequenas histórias, a partir da história lida, nos mais diferentes formatos literários e com os mais diferentes materiais, que posteriormente partilharão em sala de aula.

|  |
| --- |
| Sugestões de “caminhos” que se entrelaçam em múltiplas interações: |

1. Narrativização:
	1. Utilizar obras de literatura infantojuvenil visando a contextualização de conteúdos matemáticos e linguísticos;
	2. Construção de narrativas com os alunos para a concretização de conteúdos;
2. Jogos lexicais e de classificação.
3. Interpretação lógico-matemática de textos curtos – ditados, provérbios, adivinhas.
4. Utilização de processos matemáticos para a exploração de textos.

|  |
| --- |
| Aspetos a ter em consideração na interação das duas disciplinas: |

1. Linguagem
2. Léxico e Texto
3. Classificação
4. Ligação à realidade
5. Abstração (Machado, 1998, pp. 135-136).
6. Organização da informação
7. Utilização da literatura como contexto significativo

|  |
| --- |
| Exemplo metodológico |

Explorar, a partir de uma história, um conjunto de tarefas que permitam aos alunos:

1. Observar palavras para descobrir outras palavras escondidas
2. Fazer combinações com as palavras pequenas inventando novas palavras
3. Compreender que o significado das palavras maiores pode ou não depender das palavras que se escondem dentro delas
4. Conhecer processos de formação de palavras
5. Utilizar tabelas para organizar informação
6. Utilizar tabelas para resolver problemas
7. Resolver problemas de combinatória

Criar um foco de interesse, a partir do contexto de uma história, para desenvolver projetos que podem integrar aprendizagens de várias áreas do currículo. O objetivo destes projetos é:

1. Produzir diferentes géneros textuais, nomeadamente, produzir slogans publicitários e trabalhar textos multimodais.
2. Trabalhar a dimensão processual da escrita.
3. Usar imagens como veículo de comunicação, articulando-a com texto.
4. Usar a matemática aplicada a situações reais como iniciação da modelação matemática.

Recurso a instrumentos de estruturação do raciocínio:

1. Utilização de tabelas;
2. Organizar informação;
3. Estruturar o pensamento;
4. Localizar informação;
5. Comparar informação;
6. Relacionar informação;
7. Descobrir regularidades;

|  |
| --- |
| Sugestões de livros para aplicar na sala de aula |

Para promover a implementação desta disciplina, indicam-se de seguida duas séries de livros. Na primeira aparecem livros que já foram objeto de tratamento, em anos anteriores, tendo-se revelado eficazes na atratividade dos alunos para a leitura, tendo permitido aula muito participativas e produtivas. Na segunda aparecem livros do Plano Nacional de Leitura, já aferidos em termos de idade a que se destinam e dentro dessa idade em três níveis de dificuldade.

|  |
| --- |
| Obras já utilizadas |

***Animais de compañia,*** M. Lourenzo González (texto), Enjamio (ilustrador), Pontevedra: Kalandraka, 1998.

**Uma cadela amarela e vários amigos dela**; Manuela Castro Neves, Madalena Neves

**A surpresa de Handa**, Eileen Browne

**Catatuas**, Quentin Blake

**365 Pinguins**, Jean Luc Fromental

**És Mesmo Tu?,** Isabel Minhós Martin

**Tantos Animais e Outras Lengalengas de Contar** de Manuela Castro Neves

**Pequeno livro de desmatemática** de Manuel António Pina e Pedro Proença

**A Arca de Não É... ou o guia dos animais que poderiam ter existido** (5ª Edição) de Miguel Neto

|  |
| --- |
| Sugestões retiradas do Plano Nacional de Leitura |
| **Título**  | **Autor**  |
| **1º ano – dificuldade 1** |
| *O Leão e o Canguru* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| *De um a dez da cabeça aos pés* | Letria, José Jorge |
| **1º ano – dificuldade 2** |
| *Os ovos misteriosos* | Soares, Maria Luísa Ducla, *et al.*  |
|  *A caixa das ferramentas* | Letria, José Jorge |
| **1º ano – dificuldade 3** |
| *A menina que detestava livros* | Pawagi, Manjusha |
| *Era uma vez um dia normal de escola* | Mc Naughton, Colin |
| **2º ano – dificuldade 1** |
| *O flautista de Hamlim* | Santos, Isabel Simões dos (trad) |
| *Anjos de pijama* | Araújo, Matilde Rosa |
| **2º ano – dificuldade 2** |
| *O rapaz de pedra* | Moutinho, José Viale |
| *Contos tradicionais* | Mota, António |
| **2º ano – dificuldade 3** |
| *Livro com cheiro a morango* | Vieira, Alice |
| *O sonho de Mariana* | Mota, António |
| **3º ano – dificuldade 1** |
| *Os primos da bruxa Cartuxa* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| *A pequena Sereia* | Andersen, Hans Christian |
| **3º ano – dificuldade 2** |
| *Lendas do Mar* | Letria, José Jorge |
| *Há fogo na floresta* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| **3º ano – dificuldade 3** |
| *O gigante egoísta* | Wilde, Óscar |
| *Contos para a infância* | Guerra Junqueiro |
| **4º ano – dificuldade 1** |
| *Uma aventura na serra da Estrela* | Magalhães, Ana Maria, *et al.* |
| *O segredo do rio* | Tavares, Miguel de Sousa |
| **4º ano – dificuldade 2** |
| *As andanças do senhor Fortes* | Mota, António |
| *O Bojador* | Andersen, Sophia de Mello Breyner |
| **4º ano – dificuldade 3** |
| *Filhos de Montepó* | Mota, António |
| *Vem aí o Zé das moscas e outras histórias* | Torrado, António |

Estas sugestões, bem como esta listagem, têm um caráter meramente exemplificativo, cabendo a cada docente encontrar a estrutura e as metodologias que melhor se adaptem à situação de aprendizagem em causa e ao contexto da sala de aula.

|  |
| --- |
| Avaliação  |

Nas aulas, deve ser feita a avaliação das atitudes e do trabalho desenvolvido pelos alunos. Para tal, cada docente deve recorrer à observação direta em sala de aula e de outros processos de recolha de informação, como o uso de grelhas elaboradas pelo próprio ou construídas pelo grupo/turma. A apresentação dos trabalhos deve ser igualmente sujeita a avaliação através de grelhas de auto e heteroavaliação.

Poderão ainda ser contempladas outros instrumentos de avaliação, bem como outros processos de recolha e de registo de informação, de acordo com a especificidade dos alunos e dos temas a trabalhar.

Na linha do definido nos Critérios Gerais de Avaliação do Agrupamento, a avaliação deverá ser parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem; deverá ser consistente com a forma como se desenvolve o currículo; deverá privilegiar-se o *feedback*, sendo este contínuo e significativo, já que é através dele que os alunos sabem o seu posicionamento em relação à aprendizagem; as tarefas propostas devem ser tão diversificadas quanto possível, atendendo aos diferentes ritmos de aprendizagem e, através delas, os alunos devem ter oportunidades reais para participar na avaliação das suas aprendizagens, quer através de processos de autoavaliação, quer através de processos de avaliação entre pares ou ainda através da avaliação em grande grupo, adequando também os instrumentos de recolha de informação, diversificando-os e abrangendo as diferentes formas de aprender; por fim, a avaliação terá de ser transparente e, por isso, os alunos e os outros intervenientes no processo de avaliação deverão conhecer bem os conteúdos, os processos e os Critérios de Avaliação, por forma a participar ativamente no seu desenvolvimento.

|  |
| --- |
| Critérios de avaliação  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Critérios** | **Descritores de desempenho** | **Áreas de competência (PASEO)** | **Processos de recolha de informação**  |
| **Conhecimento****( 20 )%** | * Compreende os conceitos e as ideias subjacentes aos conteúdos da disciplina;
* Reconhece e aprecia criticamente as especificidades e intencionalidades das diferentes manifestações artísticas;
* Convoca diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente;
 | A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e pensamento criativo G – Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico | Grelhas de observação: registo de trabalho autónomo, de trabalho de pesquisa, de trabalho de grupo e produto final Trabalhos em plataformas digitais colaborativas Apresentações e comunicações orais Auto e heteroavaliação |
| **Comunicação****( 25 )%** | * Utiliza adequadamente, de acordo com os objetivos e o contexto, a linguagem da disciplina;
* Aplica a linguagem própria da disciplina, de modo adequado, aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital;
 |
| **Resolução de** **Problemas****( 30 )%** | * Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.
* Executa tarefas, seguindo uma metodologia de trabalho adequada, de acordo com o contexto e os objetivos determinados
 |
| **Interação****( 25 )%** | * Adequa comportamentos em contexto de cooperação, colaboração e competição;
* Interage com tolerância, respeitando o outro, os seus pontos de vista e as suas convicções;
* Estabelece objetivos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia;
* Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente;
* Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;
 | E - Relacionamento interpessoalF - Desenvolvimento pessoal e autonomiaJ - Consciência e domínio do corpo | Observação direta e grelhas de registo |

Revisto em reunião de Conselho Pedagógico no dia 17 de julho de 2025

A Diretora

Josélia Gomes